

O EMAGRECIMENTO

O emagrecimento pode ser constatado através da palpação dos músculos peitorais os quais devem normalmente apresentar-se como uma massa arredondada dura e simétrica relativamente ao externo (ou quilha).

Pode constatar-se o emagrecimento da ave através da diminuição ou mesmo desaparecimento destas massas, musculares, chegando em alguns casos extremos, a não ser possível detectar nada mais para além do contorno do osso, estado a que normalmente se atribui a designação de faca ou peito em faca. Nesta situação deve considerar-se que o estado de saúde da ave é grave ou mesmo muito grave.

As causas deste emagrecimento pode ser várias. Caso sejam intensas, estaremos provavelmente perante uma fase final de proventriculite que pode ser acompanhada pela cianose (aparecimento de uma coloração azulada) do bico [\(4.1.2.\)](#), nos periquitos e com menor frequência nas outras aves, este emagrecimento pode ser consequência de um intenso parasitismo por vermes intestinais, o qual pode ou não ser acompanhada por uma diarreia.

OS VERMES INTESTINAIS

De entre os diversos tipos de vermes intestinais, os ascarídeos são os mais frequentes; com um comprimento de 2,5 a 3 cm e um diâmetro de 1 mm, são facilmente identificáveis durante a autópsia.

O contágio dá-se pela ingestão de substâncias em contacto com o solo e sob as quais vêm aderir os ovos de ascarídeo eliminados pelas fezes (chama-se a atenção para a grande resistência e longevidade que estes mesmos ovos apresentam quando em contacto com o solo) Os neuphemes e os australianos, são afectados com maior frequência em virtude de os seus hábitos alimentares os levarem a debicar e recolher substâncias em contacto com o solo. Daqui se conclui no interesse da utilização regular de estrados em grade ou em rede, tornando assim mais difícil a reinfestação.

Os vermes capilares, extremamente difíceis de identificar a olho nu devido ao seu reduzido diâmetro, são muito perigosos.

Sendo a principal causa da morte nos neophemas e nos australianos, é importantíssimo efectuar desparasitações regulares, utilizando um desparasitante (ex: tetramisol) cujo espectro de acção alcance, quer os ascarideos quer os capilares.

C.C.VER é activo sobre ambos e deverá ser administrado na posologia de 1 gota por ave (com 50grs de peso) ou 10ml por cada litro de agua de bebida. Poderá igualmente ser administrado directamente no bico ou misturado na papa, ou ainda no método descrito no anexo A, específico aos periquitos. Nos tratamentos individuais, poderemos igualmente recorrer a **ALAVERME** à base de levamisol sob a forma de comprimidos doseados a 20 mg, na base de 1 comprimido por cada 250 g de peso corporal, em toma única. Caso de suspeita da presença de vermes capilária deveremos repetir o tratamento passados 5 dias.